



Informações sobre a dispensação de Medicamentos de Alto Custo

Os medicamentos de alto custo são fornecidos pela assistência farmacêutica do estado, que é responsável por gerenciar a distribuição de medicamentos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em nível estadual e municipal. A assistência farmacêutica é uma das componentes essenciais do SUS e tem o objetivo de garantir o acesso da população a medicamentos de qualidade, seguros e eficazes.

A assistência farmacêutica opera por meio de diferentes instâncias, que podem incluir:

- 1. Secretaria Estadual de Saúde:** Responsável por coordenar e executar as políticas de saúde em nível estadual, incluindo a assistência farmacêutica.
- 2. Centros de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (CACONs) e Centros de Referência em Medicamentos de Alto Custo (CRMACs):**** Esses centros são unidades especializadas que fazem parte da estrutura da assistência farmacêutica e são responsáveis pela dispensação de medicamentos de alto custo para tratamento de doenças como câncer, HIV/AIDS, hepatites virais, entre outras.
- 3. Farmácias de Medicamentos Especializados:** São unidades da assistência farmacêutica que fornecem medicamentos específicos para tratamento de doenças crônicas ou de alto custo. Essas farmácias podem estar localizadas em hospitais, centros de saúde ou em unidades específicas.

A dispensação de medicamentos de alto custo pelo Sistema Único de Saúde (SUS) segue um processo específico. Esses medicamentos são geralmente destinados ao tratamento de doenças crônicas, graves ou raras, e podem ter um valor elevado, tornando-se inacessíveis para grande parte da população sem assistência governamental.

Aqui estão algumas informações sobre a dispensação de medicamentos de alto custo pelo SUS:

- 1. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT):** O Ministério da Saúde estabelece Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas para diversas doenças e condições, incluindo aquelas que requerem medicamentos de alto custo. Esses protocolos definem os critérios para diagnóstico, tratamento e dispensação dos medicamentos.
- 2. Cadastro e Avaliação:** O paciente que necessita de um medicamento de alto custo pelo SUS geralmente passa por uma avaliação clínica para confirmar o diagnóstico e determinar a necessidade do tratamento com o medicamento específico. Esse processo pode variar de acordo com a doença e com as diretrizes estabelecidas.

End. Rua Ernesto Miguel da Costa S/Nº - Vila Jacó. Cep: 77.640-000 Tocantnia – TO

Email: t.saude@hotmail.com / tocantnia@saude.to.gov.br

Fone: (63) 3367 - 1455



3. Centros de Dispensação Especializados: Em muitos casos, a dispensação desses medicamentos ocorre em centros especializados, como os Centros de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (CACONs) e os Centros de Referência em Medicamentos de Alto Custo (CRMAs). Esses centros têm equipes multidisciplinares para acompanhar o paciente durante o tratamento.

4. Logística de Distribuição: A logística de distribuição dos medicamentos de alto custo pelo SUS pode ser complexa, devido à necessidade de armazenamento adequado e à garantia de que os pacientes recebam os medicamentos conforme prescrito.

5. Atualização e Revisão: Os protocolos e diretrizes do SUS são revisados periodicamente para garantir que estejam alinhados com as evidências científicas mais recentes e com as necessidades da população. Isso pode levar a mudanças nos critérios de elegibilidade e na lista de medicamentos disponíveis.

6. Acompanhamento do Tratamento: Além da dispensação do medicamento, o SUS geralmente oferece acompanhamento clínico ao paciente, para monitorar a eficácia do tratamento e detectar eventuais efeitos adversos.

É importante ressaltar que o acesso aos medicamentos de alto custo pelo SUS pode variar de acordo com a disponibilidade de recursos, as políticas locais de saúde e a demanda por determinados medicamentos. Em alguns casos, há também alternativas para acesso a esses medicamentos por meio de programas de assistência do fabricante ou por ações judiciais.

